



Ofício Nº 145/2026/SES/SUT
Processo SCC n. 2756/2026

Florianópolis, (data da assinatura digital).

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, em atenção ao PIC 005/2026 referente os atendimentos, procedimentos, exames e eventual ampliação de especialidades do Hospital Regional Ruth Cardoso, informamos que a entidade Gestora vem gradativamente implantando de forma progressiva os serviços previstos no Edital de Chamamento Público n. 001/2025.

Importante destacar que na estadualização a priorização imediata foi o atendimento da porta e cirurgias de urgência e emergência até a consolidação das especialidades equipes, fluxos e agendas cirúrgicas, previstas para o atendimento.

Quanto às metas contratuais previstas de produção assistencial e indicadores de qualidade, embora o acompanhamento seja mensal, a aferição financeira das metas é realizada semestralmente, com a verificação do atingimento das metas baseado na média de atendimento do período. Contudo, conforme edital, no primeiro semestre de 2026, por se tratar de período de adaptação, não estabeleceu-se a não aferição financeira, apenas de aferição de controle.

Aproveitamos para informar alguns dados de atendimentos realizados pelo Hospital Regional Ruth Cardoso, unidade estratégica da rede de atenção à saúde da região da Foz do Rio Itajaí.

Aproveitamos para informar alguns dados de atendimentos realizados pelo Hospital Regional Ruth Cardoso, unidade estratégica da rede de atenção à saúde da região da Foz do Rio Itajaí.

Informamos que parte da quantidade de atendimentos, contava com expressivo número de usuários residentes fora do município sede, evidenciando a abrangência dos serviços prestados e reforça a necessidade de planejamento, pactuação e monitoramento permanente da capacidade assistencial, dos fluxos de atendimento e dos indicadores de desempenho, em consonância com as diretrizes estabelecidas no Termo de Colaboração.

A Meta de Produção para Atendimento de Urgência e Emergência tem como objetivo mensurar o volume mensal de atendimentos realizados nos diferentes perfis assistenciais do pronto-socorro, incluindo os atendimentos adulto, pediátrico, obstétrico e as cirurgias de urgência e emergência. Essa meta reflete a centralidade do serviço de emergência hospitalar, assegurando o acesso imediato e resolutivo da população em situações críticas de saúde.

Ao Senhor
Diogo Demarchi Silva
Secretário de Estado da Saúde/SC
Florianópolis/SC



Tabela 1: Meta Mensal de atendimentos de Urgência e Emergência por Perfil Assistencial

– JANEIRO/2026

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Meta/Mês	jan/26
1. Atendimento de Urgência e Emergência Adulto	4.600	4.510
2. Atendimento de Urgência e Emergência Pediátrica	1.950	1.639
3. Atendimento de Urgência e Emergência Obstétrica	1.100	1.078
4. Cirurgias de Urgência e Emergência	143	195
Total mensal	7.793	7.422

No mês de janeiro de 2026, o Hospital Regional Ruth Cardoso registrou produção total de 7.422 atendimentos na linha de Urgência e Emergência, frente à meta pactuada de 7.793 atendimentos mensais, correspondendo a 95,2% de cumprimento contratual.

A Meta de Produção da Assistência Hospitalar prevê a realização de 610 saídas hospitalares mensais, admitindo-se uma variação de até 15% para menos, distribuídas entre as especialidades estabelecidas.

Tabela 2: Meta Mensal de Assistência Hospitalar Saídas Clínicas por Especialidade –

JANEIRO/2026

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR	Meta/ Mês	Distribuição Peso %	jan/26
1. Clínica Médica Adulto	222	35%	67
2. Clínica Pediátrica	80	15%	31
3. Obstetrícia Clínica e Cirúrgica	308	50%	483
Total mensal	610	100%	581

A Tabela 2 apresenta a meta mensal de saídas clínicas por especialidade para janeiro de 2026, com meta total de 610 saídas hospitalares. No período analisado, foram registradas 581 saídas, o que corresponde a aproximadamente 95,2% da meta global estabelecida, indicando desempenho próximo ao planejado, com discreta variação negativa de 29 saídas no total.



A Meta de Produção referente às Cirurgias Eletivas estabelece a realização de 323 procedimentos cirúrgicos mensais, admitindo-se como volume mínimo aceitável o cumprimento de 75% da meta, correspondente a 242 procedimentos.

Tabela 3: Meta Mensal de Assistência Hospitalar/ Cirurgias por Tipo de Procedimento
Realizado – JANEIRO/2026

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DE CIRURGIAS	Meta/ Mês	Volume Mínimo (75%)	jan/26
1. Cirurgias realizadas em regime de internação hospitalar	209	157	291
Total mensal	323	242	291

A Tabela 3 apresenta a meta mensal de cirurgias eletivas para janeiro de 2026, totalizando 323 procedimentos, com volume mínimo esperado de 242 cirurgias, correspondente a 75% da meta pactuada. No período analisado, foram realizadas 291 cirurgias, o que representa aproximadamente 90,1% da meta mensal e 120,2% do volume mínimo estabelecido.

No que se refere às cirurgias realizadas em regime de internação hospitalar, a meta foi de 209 procedimentos, com volume mínimo de 157. Foram realizadas 291 cirurgias, correspondendo a 139,2% da meta e 185,4% do mínimo esperado. O resultado demonstra desempenho superior ao parâmetro pactuado, com produção significativamente acima tanto da meta plena quanto do volume mínimo estabelecido.



Tabela 4: Volume Mensal de Procedimentos Realizados por Grupo – JANEIRO/2026

CÓDIGO DO GRUPO DO PROCEDIMENTO	Volume Mensal Estimado	jan/26
04.04 Cirurgia das Vias Aéreas Superiores, Face, Cabeça e Pescoço	31	18
04.06 Cirurgia do Aparelho Circulatório	20	0
04.07 Cirurgia do Aparelho Digestivo, Órgãos Anexos e Parede Abdominal	70	64
04.08 Cirurgia do Sistema Osteomuscular	70	181
04.09 Cirurgia do Aparelho Geniturinário	100	12
04.10 Cirurgia de Mama (plástica)	10	0
04.13 Cirurgia Plástica	10	0
04.14 Cirurgia Bucomaxilofacial	12	16
TOTAL	323	291

A Tabela 4 apresenta o volume mensal estimado por grupo de procedimento cirúrgico, comparado à produção realizada em janeiro de 2026. A meta global prevista foi de 323 procedimentos, enquanto foram realizados 291, o que corresponde a aproximadamente 90,1% do volume estimado. Considerando que a unidade se encontra em período de implantação, o resultado pode ser avaliado como satisfatório, especialmente diante da organização progressiva das equipes, fluxos e agendas cirúrgicas.

O componente de Atendimento Ambulatorial contempla um conjunto de especialidades médicas e não médicas, cuja meta global é de 3.000 consultas mensais, distribuídas entre atendimentos regulados pela Central Estadual de Regulação e agendas internas do hospital. A organização dessa produção busca garantir a integralidade da assistência, contemplando áreas essenciais como cardiologia, cirurgia geral, ginecologia/mastologia, ortopedia, gastroenterologia, urologia e endocrinologia, além de especialidades de suporte como nutrição, fisioterapia, fonoaudiologia e odontologia.

É relevante destacar que há planejamento estruturado para ampliação progressiva da oferta das especialidades supracitadas, tanto para regulação quanto para agenda interna, com dedicação institucional para que os serviços sejam implantados no menor prazo possível. A tendência é que, com a consolidação operacional e maturidade dos processos assistenciais, ocorra incremento gradual do volume realizado, aproximando-se da meta mensal pactuada.



Portanto, o cenário atual deve ser interpretado como fase de estruturação e expansão, com indicadores ainda em consolidação, mas com perspectiva de crescimento consistente à medida que a operação avance e as especialidades sejam integralmente implementadas.

Ademais, encontram-se em implantação e revisão os fluxos de notificação, registro em prontuário e validação dos dados, bem como os protocolos assistenciais e de segurança do paciente, de modo a garantir alinhamento às diretrizes vigentes e às boas práticas de gestão da qualidade.

Ressalta-se que a apresentação de resultados quantitativos sem a consolidação prévia dos métodos de coleta e sem a garantia de fidedignidade e rastreabilidade dos dados poderia gerar interpretações inadequadas quanto ao desempenho assistencial da unidade.

O acompanhamento sistemático de indicadores permanece como prioridade da gestão da qualidade, com monitoramento contínuo e análise crítica mensal, visando identificar oportunidades de melhoria e manter os padrões assistenciais dentro dos limites aceitáveis de segurança e desempenho.

No período em análise, optou-se por não apresentar o quadro quantitativo consolidado de indicadores de qualidade assistencial, considerando que a entidade se encontra em fase de implantação dos métodos de coleta, validação e análise dos dados.

Referidos dados estão em implantação e revisão os fluxos de notificação, registro em prontuário e validação dos dados, bem como os protocolos assistenciais e de segurança do paciente, de modo a garantir alinhamento às diretrizes vigentes e às boas práticas de gestão da qualidade.

Ressalta-se que a apresentação de resultados quantitativos sem a consolidação prévia dos métodos de coleta e sem a garantia de fidedignidade e rastreabilidade dos dados poderia gerar interpretações inadequadas quanto ao desempenho assistencial da unidade.

Nesse sentido, o período atual está sendo utilizado para estruturação metodológica do sistema de indicadores, incluindo definição de responsabilidades, padronização de fluxos, qualificação dos registros e validação dos critérios de cálculo, com vistas à apresentação de indicadores consolidados, confiáveis e comparáveis nos ciclos avaliativos subsequentes.

Contudo, o Estado reafirma o compromisso institucional com a transparência, a melhoria contínua da qualidade assistencial e o fortalecimento da governança clínica, sendo os indicadores apresentados oportunamente, após a estabilização dos processos e sistemas de informação.

Em conclusão, as projeções indicam que o encerramento do primeiro semestre consolidará o ciclo de reorganização institucional e fortalecimento sistêmico do Hospital Regional Ruth Cardoso sob a gestão estadual. Mesmo em um período de transição administrativa e reengenharia operacional, a unidade demonstrou resiliência assistencial, garantindo a manutenção da continuidade operacional



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E TERCEIRO SETOR

e a estabilidade dos fluxos de atendimento. Tal desempenho ratifica o hospital como pilar estratégico e altamente eficiente na integração da rede regional de saúde.

Respeitosamente,

(Assinado digitalmente)

Janine Silveira dos Santos Siqueira

Superintendente das Organizações Sociais e Terceiro Setor



Assinaturas do documento



Código para verificação: **118MET47**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



JANINE SILVEIRA DOS SANTOS SIQUEIRA (CPF: 032.XXX.819-XX) em 05/03/2026 às 19:08:12

Emitido por: "SGP-e", emitido em 09/11/2021 - 14:26:24 e válido até 09/11/2121 - 14:26:24.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDAyNzU2XzI3NTJhMjAyNi8xSThNRVQ0Nw==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00002756/2026** e o código **118MET47** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE

OFÍCIO Nº 317/2026/SES/GABS

Florianópolis, (data da assinatura digital).

Senhora Gerente,

Em atenção ao Ofício nº 0045/SCC-DIAL-GEAPI, que encaminha cópia do Pedido de Informação nº 0005/2026, de autoria do Deputado Carlos Humberto, por meio do qual solicita informações acerca dos atendimentos, procedimentos, exames e eventual ampliação de especialidades do Hospital Ruth Cardoso no período anterior e posterior à estadualização, encaminhamos manifestação da Superintendência das Organizações Sociais e Terceiro Setor (Ofício nº 1245/2026), que apresenta os esclarecimentos pertinentes acerca dos itens constantes do referido Pedido de Informação.

Atenciosamente,

Diogo Demarchi Silva
Secretário de Estado da Saúde
(assinado digitalmente)

À Senhora
NATHALIA DA SILVA ZIMERMANN
Gerente de Acompanhamento de Pedidos de Informações
Secretaria de Estado da Casa Civil (SCC)
Florianópolis - SC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **00I5DG61**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



DIOGO DEMARCHI SILVA (CPF: 010.XXX.009-XX) em 10/03/2026 às 14:56:35

Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/08/2023 - 13:06:44 e válido até 02/08/2123 - 13:06:44.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDAyNzU2XzI3NTdfMjAyNI9PMEk1REc2MQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00002756/2026** e o código **00I5DG61** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS**

Ofício nº 0261/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 10 de março de 2026.

Senhor Presidente,

De ordem do senhor Governador do Estado, em resposta ao Pedido de Informação nº 0005/2026, de autoria do Deputado Carlos Humberto, encaminho o Ofício nº 317/2026/SES/GABS, da Secretaria de Estado da Saúde, que remete documento contendo informações a respeito dos atendimentos, procedimentos, exames e eventual ampliação de especialidades do Hospital Ruth Cardoso no período anterior e posterior à estadualização.

Respeitosamente,

Henrique de Freitas Junqueira
Secretário de Estado da Casa Civil, designado*

Excelentíssimo Senhor Deputado
JULIO GARCIA
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Nesta

*Ato nº 413/2026

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina
Rod. SC-401, nº 4.600, Km 15 - Saco Grande - CEP 88032-900 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **808VR7E3**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



HENRIQUE DE FREITAS JUNQUEIRA (CPF: 002.XXX.090-XX) em 10/03/2026 às 18:33:29

Emitido por: "SGP-e", emitido em 14/08/2025 - 15:12:04 e válido até 14/08/2125 - 15:12:04.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDAyNzU2XzI3NTfhMjAyNI84TzhWUjdFMw==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00002756/2026** e o código **808VR7E3** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.